

Código de Financiamento: UID/05488/2020



GEOLOGIA NA RESERVA DA BIOSFERA DO PAUL DO BOQUILOBO

- Proximidade do maciço calcário
 - Material geológico recente
- Rochas sedimentares detríticas

REFERÊNCIAS

LNEG - Cartas Geológicas de Portugal (27 D- Abrantes (1977) e 27 C - T. Novas (1999))

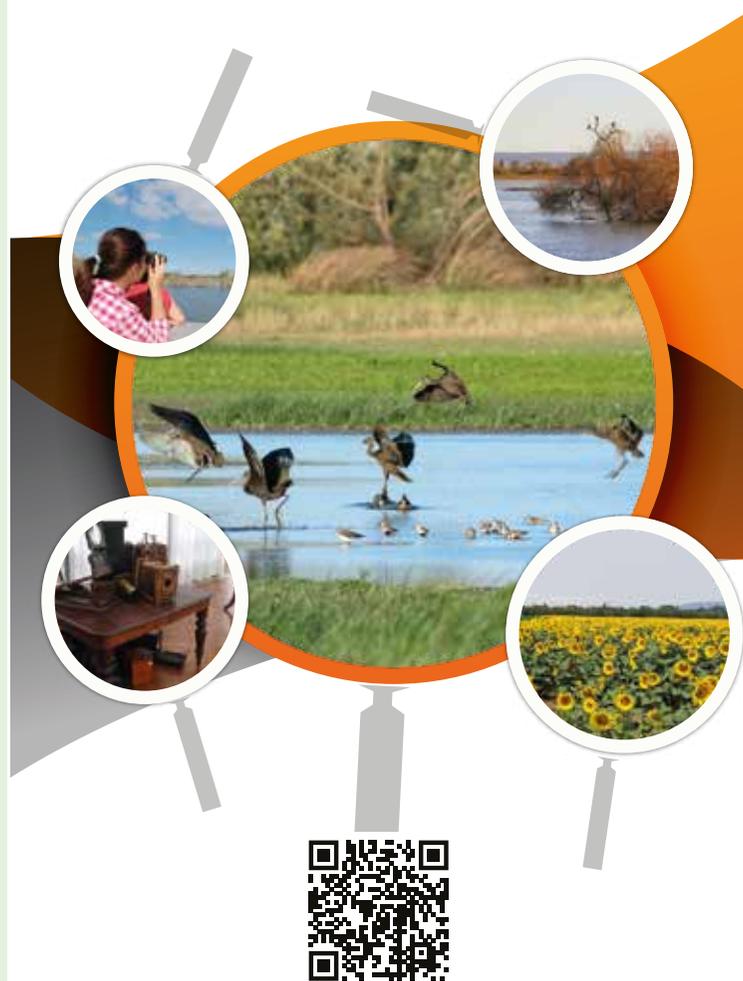
LNEG - Carta Geológica de Portugal (2023)

Lopes, Vasco A. Amaro (2013) - Caracterização do Solo da Reserva Natural do Paul do Boquilobo

RESERVA NATURAL DO PAUL DO BOQUILOBO - Plano de Ordenamento (relatório 1 RNPB. Solos)
<https://www.cvrtejo.pt/relevo-e-solos>

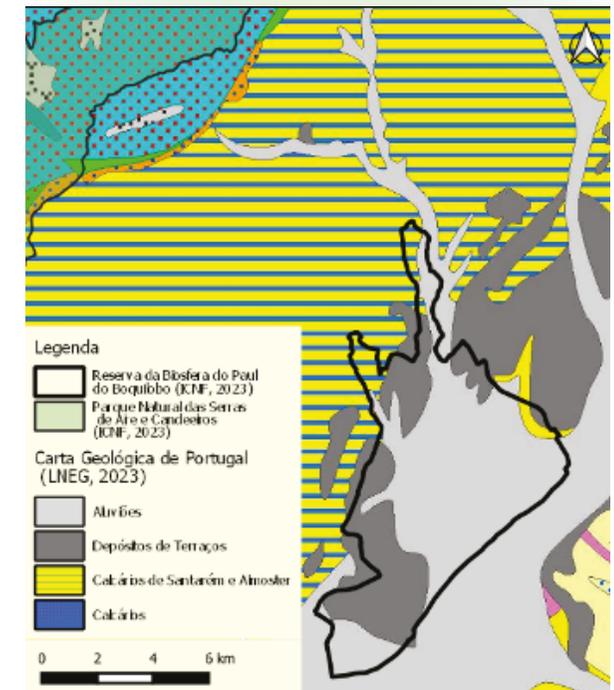
OBSERVATÓRIO PARQUE EXPERIMENTAL DE CONHECIMENTO E AÇÃO TERRITORIAL

www.observatoriopauldoboquilobo.ipt.pt



GEOLOGIA NA RESERVA DA BIOSFERA DO PAUL DO BOQUILOBO

A Reserva Natural do Paul do Boquilobo situa-se entre a confluência do rio Almonda e do rio Tejo, ao longo da junção dos concelhos de Torres Novas e Golegã, na parte sudeste da freguesia da Brogueira.



Geologia da Reserva da Biosfera e da envolvente, com base na Carta Geológica de Portugal LNEG (2023)



Na planície aluvial do rio Almonda predominam os materiais detriticos constituídos por areia, cascalho e calhau rolado com uma matriz silto-argilosa.

O Paul do Boquilobo localiza-se sobre depósitos Quaternários da Bacia do Tejo, observando-se aluviões do Holocénico e áreas de terraços fluviais do Plistocénico (25-40m) e (8-15m), constituídos por arenitos e cascalheiras, por vezes com intercalações argilosas.



Geologia da Reserva da Biosfera

O estudo das relações entre solos, geologia e morfologia é importante para a compreensão da ocorrência e distribuição dos solos na paisagem.

As características químicas e físicas dos solos resultam da litologia das rochas subjacentes ou existentes na envolvente.



Arenitos e cascalheiras

O relevo tem influência nos parâmetros físicos e mecânicos dos solos porque determina a movimentação das partículas, a erosão e a velocidade de circulação da água.

O clima, determina a pluviosidade, o vento e a temperatura que são fatores com influência no processo de meteorização das rochas. Outros fatores importantes na formação dos solos são os organismos e o tempo.



A componente sólida dos solos é constituída por uma fração mineral e por matéria orgânica. A fração mineral pode ter composição química, estrutura e textura muito variada. A componente química (por ex. oxigénio, cálcio, sódio, magnésio, silício, alumínio e outros) é determinante nas características dos solos e, consequentemente, na sua utilização.

Os minerais primários são herdados do material original e, entre os mais comuns, encontram-se o quartzo, os feldspatos, as micas e minerais ferromagnesianos (anfíbulas, piroxenas e olivinas). Estes minerais são considerados como reserva de nutrientes, ao longo do tempo.



Minerais, fonte de nutrientes

Os minerais secundários podem ter origem na meteorização dos minerais primários menos resistentes, através de alterações químicas e estruturais. Os minerais de argila constituem o exemplo mais comum deste tipo de minerais.

A composição mineralógica, a distribuição granulométrica e a forma das partículas determinam a sua arrumação e a relação com o meio onde se encontram, nomeadamente o pH, a massa volúmica e as trocas iónicas. O tipo de nutrientes, a permeabilidade e a condutividade também dependem destes fatores.



Composição granulométrica

A qualidade de determinado local depende das características do solo, do material original, da profundidade, da drenagem e do arejamento que condicionam o crescimento das raízes e das plantas e o tipo de vegetação e culturas.

